

CAMINHOS PARA ALCANÇAR A INCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL

Segundo o filósofo Pierre Levy, “toda nova tecnologia cria seus excluídos”. Tal pensamento pode ser atribuído à sociedade brasileira, na qual a problemática da exclusão digital persiste sem resolução. Assim, é crucial discutir acerca de fatores como a omissão governamental e a desigualdade social, os quais configuram-se como causadores desse grave problema.

Diante desse cenário, de início, é válido discorrer acerca da displicência estatal quanto à responsabilidade de promover a inclusão digital no país. Para tanto, faz-se importante citar o pensamento do sociólogo polonês Zygmunt Bauman, segundo o qual algumas instituições, como o Estado, estão deixando de exercer a sua função social, atuando como “zumbis”. Nessa lógica, a exclusão tecnológica presente na sociedade brasileira revela essa negligência estatal, dado que, embora seja responsável pela garantia do direito de inclusão digital da população, o Estado se omite de sua responsabilidade social. Isso promove, assim, uma conjuntura adversa, pois, devido à indiferença governamental, parte expressiva da sociedade civil fica sem acesso aos recursos tecnológicos. Desse modo, enquanto o poder público não protagonizar a mudança desse panorama, uma considerável parcela do tecido civil ficará excluída dos veículos digitais .

Cabe analisar, ainda, a assimetria social como outra peça-chave desse impasse. Ariano Suassuna, renomado escritor brasileiro, defende a existência de um quadro de injustiça que separa o Brasil em duas vertentes: a dos privilegiados e a dos despossuídos. Sob essa ótica, a perspectiva do autor se aplica à realidade brasileira contemporânea, na medida em que denuncia a imensa desigualdade social e econômica presente no país. Nesse sentido, tal panorama assimétrico dificulta o acesso da população mais pobre aos recursos tecnológicos, devido, muitas vezes, à falta de condições financeiras para a compra de aparelhos digitais. Destarte, se não houver a mudança dessa difícil conjuntura, a plena inserção digital permanecerá, infelizmente, distante.

Portanto, dado o cenário de exclusão digital presente no país, faz-se importante democratizar o acesso aos recursos tecnológicos para a sociedade brasileira. Para tal, cabe ao Estado, o qual é responsável pela garantia da inserção digital, modificar esse quadro exclusivo, por meio da criação de projetos que visem a efetiva inclusão da população no ambiente tecnológico. Essa ação terá como finalidade combater o problema da exclusão, de modo a tornar democratizado o acesso aos espaços virtuais. Por fim, com essas medidas a nação caminhará rumo ao progresso.